



InformASSCOM

Ministro dos Portos visita instalações portuárias em Barcelona e Roma



O ministro dos Portos, Leônidas Cristino, iniciou esta semana sua primeira missão internacional com representantes do setor portuário brasileiro e europeu. A comitiva é composta por 55 pessoas, entre elas os presidentes das Companhias Docas do Rio de Janeiro, Jorge Luiz de Mello; da Bahia, José Muniz Rebouças; e de São Paulo, José Roberto Correia Serra. Organizada pelo Ministério das Relações Exteriores, as visitas têm por objetivo promover oportunidades de investimentos no setor brasileiro e conhecer estruturas logísticas de outros países.

No dia 23 de maio, Cristino conheceu o Porto de Barcelona, primeiro porto de cruzeiros da Europa e o quarto do mundo. Com sete terminais marítimos dedicados exclusivamente aos cruzeiros, o terminal consegue atender à demanda de seis mil passageiros. Além do turismo, os outros 31 terminais especializados em diversos tipos de mercadorias viabilizam hoje 116 linhas marítimas, operadas por 118 armadores.

De acordo com o ministro, este modelo atende à demanda do Brasil, que opera cargas e recebe turistas em portos como Santos, Rio, Fortaleza e Salvador. Leônidas ressaltou, durante o encontro, que o investimento de quase R\$1 bilhão para atender à demanda do evento da Copa de 2014, em 7 portos, juntamente com os investimentos já realizados em dragagem, ampliação de cais e novos berços, classificarão os portos brasileiros como portos de múltiplo uso.

Já em Roma, no dia 26 de maio, Cristino fez uma explanação para uma plateia de 200 pessoas, entre empresários brasileiros e locais, além de embaixadores. Apresentou todos os projetos da Secretaria de Portos (SEP) e listou áreas de possíveis investimentos privados. No Ministério das Infraestruturas e dos Transportes da República Italiana, Leônidas Cristino assinou o Memorando de Entendimentos entre a SEP e o Governo Italiano sobre a cooperação bilateral no setor de portos marítimos, a fim de ampliar e aprofundar estudos nos setores de portos e logística.

Planejamento, dragagem, informatização do sistema, desenvolvimento de plataforma de comércio eletrônico nos portos, capacitação de recursos humanos, controle e segurança da navegação são temas a serem abordados pelo grupo de trabalho que será criado para a discussão destas questões por meio de encontros, seminários ou conferências. No ato da assinatura, Cristino convidou a delegação italiana para uma visita aos portos brasileiros.

Parecida com nossa estrutura, a Itália também possui 8.500 quilômetros de costa e movimentou, no último ano, cerca de 780 milhões de toneladas. Preocupada em mudar sua matriz de transporte, feita em sua maioria por rodovias, o país acredita que este é o momento de uma grande parceria com o Brasil, que tem melhorado muito em movimentação e investimentos tanto do Governo Federal, quanto da iniciativa privada, no setor portuário.

Fonte: Assessoria de Imprensa da Secretaria de Portos (SEP)